

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

ELISAMA CANDÉO DE ANDRADE

A GASTRONOMIA COMO ATRATIVO TURÍSTICO: Estudo de Caso dos Cafés
Coloniais Edit'S Kaffee Hof e da Confeitaria Kliewer da Colônia Witmarsum em
Palmeira - PR

PONTA GROSSA

2019

ELISAMA CANDÉO DE ANDRADE

A GASTRONOMIA COMO ATRATIVO TURÍSTICO: Estudo de Caso dos Cafés
Coloniais Edit's Kaffee Hof e Confeitaria Kliewer da Colônia Witmarsum
Palmeira -PR

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para
obtenção do título de Bacharel em Turismo, na
Universidade Estadual de Ponta Grossa, área de
Turismo.

Orientadora: Prof^a. Dra. Larissa Mongruel
Martins de Lara.

PONTA GROSSA

2019

ELISAMA CANDÉO DE ANDRADE

A GASTRONOMIA COMO ATRATIVO TURÍSTICO: Estudo de Caso dos Cafés
Coloniais Edit's Kffee Hof e Confeitaria Kliewer da Colônia Witmarsum em Palmeira-
Pr

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção do título de Bacharel
em Turismo na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Área de Turismo.

Ponta Grossa, 21 de outubro de 2019

Prof Dr^a. Larissa Mongruel Martins de Lara – Orientadora Doutora em
Administração – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof Dr^a. Graziela Scalizse Horodyski – Doutora em Geografia –
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof Dr^a. Mirna de Lima Medeiros – Doutora em Administração de
Organizações – Universidade Estadual de Ponta Grossa

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, que me deu o dom da vida e me abençoa todos os dias com o seu amor infinito. Sou grata aos meus pais Vilson e Vilma e a minha tia Zenilda, que me apoiaram muito com palavras de incentivo e que se desdobraram para que eu conseguisse chegar até aqui. Agradeço aos meus avós, Daniel e Zoraide, que são meus exemplos de vida e que sempre estiveram na torcida por mim.

Agradeço a todos os professores, que ao longo desses quatro anos me ensinaram tudo o que sei sobre a área do Turismo e que servem de exemplo para que eu possa me tornar uma profissional melhor a cada dia. Agradeço em especial a minha orientadora, Prof. Dr^a. Larissa Mongruel Martins de Lara, por todo o conhecimento e auxílio com o trabalho.

Sou grata também, pelos meus amigos e colegas desses quatro anos de curso, cada um teve um papel importante na minha vida, tanto pessoal como acadêmica. Ao Bartolomeu, meu gato, que mesmo sem ter a racionalidade de um ser humano, sempre esteve comigo e me passou todo o carinho quando precisei. E a todos que de alguma forma fizeram parte e acrescentaram algo nessa minha jornada para chegar até aqui.

Obrigada!

“O futuro pertence àqueles que acreditam na beleza de seus sonhos”

(Eleanor Roosevelt)

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido a partir de um estudo de caso realizado na Colônia Witmarsum – Palmeira – PR. O objetivo geral deste estudo foi identificar a motivação dos clientes dos cafés e suas opiniões sobre os locais pesquisados. Os objetivos específicos descrever a cultura e a gastronomia dos cafés; identificar através de pesquisa in loco quem são os visitantes desses cafés; descrever qual o diferencial existente na gastronomia dos cafés coloniais. Para desenvolver o presente estudo buscou-se aproximar a teoria da prática, através de consultas em diversos escritos de autores que se destacam sobre o tema turismo, turismo rural, ético e gastronômico e também outros aspectos culturais referentes à Colônia. Da mesma forma, para se ter um melhor entendimento de como o turismo gastronômico se desenvolve na Colônia Witmarsum, buscou-se através de visitas nos cafés coloniais observar e compor elementos para a construção deste trabalho e ainda foi realizada uma pesquisa mais apurada, nos estabelecimentos Café Colonial Edit's Kaffee Hof e na Confeitaria Kliewer, que serviram de referência para a realização de entrevista. Primeiramente foi aplicado um questionário com os proprietários, devido a importância de sua participação e autorização e com visitantes que por ali passaram, sendo que no primeiro já citado foram distribuídos 200 (duzentos) questionários e no segundo, foram 150 distribuídos (cento e cinquenta) questionários, todos foram entregues aos sábados, domingos e feriados nos períodos entre abril e junho de 2018. É importante destacar que as atividades turísticas, especialmente, a gastronômica faz com que muitos turistas tenham interesse em conhecer e experimentar as comidas típicas do lugar, o que consiste em um ponto positivo para desenvolvimento da mesma tanto a nível cultural como de lazer. O estudo revelou que os Cafés Coloniais pesquisados estão entre as atividades turísticas locais, no sentido de não somente para atrair turistas, mas na compreensão da valorização de seus costumes e da sua cultura. O que se percebe é que o turismo e a Colônia se encontram entrelaçados, percorrendo um caminho para o crescimento.

Palavras-chave: Café Colonial. Colônia Witmarsum. Gastronomia. Turismo.

ABSTRACT

This work was developed from a case study carried out at Colonia Witmarsum - Palmeira - PR. The overall objective of this study was to identify the motivation of coffee shoppers and their opinions about the locations surveyed. Specific objectives describe the culture and cuisine of cafes; identify through on-site research who are the visitors to these cafes; describe what is the difference in the gastronomy of colonial coffees. In order to develop the present study, we tried to approach the theory of practice, through consultations in several writings of authors that stand out on the theme tourism, rural tourism, ethical and gastronomic and also other cultural aspects related to the Colony. Similarly, in order to have a better understanding of how gastronomic tourism develops in the Witmarsum Colony, it was sought through visits to the colonial cafes to observe and compose elements for the construction of this work and a more thorough research was carried out in the establishments. Edit's Kaffee Hof Colonial Café and Kliewer Confectionery, which served as a reference for the interview. First a questionnaire was applied with the owners, due to the importance of their participation and authorization and visitors who passed by, and in the first mentioned above were distributed 200 (two hundred) questionnaires and in the second, 150 were distributed (one hundred and fifty) questionnaires, all were delivered on Saturdays, Sundays and holidays between April and June 2018. It is important to highlight that the tourist activities, especially the gastronomic, makes many tourists interested in knowing and trying the typical foods of the place, the which is a positive point for its development at both cultural and leisure levels. The study revealed that the Colonial Cafes surveyed are among the local tourist activities, in the sense of not only attracting tourists, but in understanding the appreciation of their customs and culture. What can be seen is that tourism and the colony are intertwined, leading a path to growth.

Keywords: Colonial Coffee. Witmarsum colony. Gastronomy. Tourism

Lista de ilustração

Ilustração 1: Localização da Colônia Witmarsum	23
---	----

Lista de figuras

Figura 1: Placa de boas vindas	28
Figura 2: Área externa Confeitaria Kliewer.....	28
Figura 3: Bufet Salgados Confeitaria Kliewer	29
Figura 4: Bufet de Doces Confeitaria Kliewer	29
Figura 5: Placa de referência Edit's Koffee Hof.....	30
Figura 6: Buffet de pães e salgados Edit' Koffee Hof	31
Figura 7: Doces Edit's Koffee Hof.....	31
Figura 8: Geléias e cremes Edit's Kaffee Hof	32
Figura 9: Ambiente externo Edit's Kaffee Hof.....	33

Lista de Gráficos

Gráfico1: Local de origem dos visitantes	34
Gráfico 2: Dados a idade dos visitantes	34
Gráfico 3: Companhia para as visitas	35
Gráfico 4: Sobre a influência na decisão para visita	36
Gráfico 5: Sobre o número de visitas realizadas no local	36
Gráfico 6: Atrativos da Colônia Witmarsum.....	37
Gráfico 7: Outros lugares mais visitados durante a passagem pela Colônia Witmarsum	37
Gráfico8: Motivação por parte dos proprietários para visitas a outros lugares dentro da Colônia Witmarsum	38

Lista de Quadros

Quadro 1: Dados do Motivo da vista à Colônia Witmarsum	39
Quadro 2: Considerações sobre a gastronomia dos Cafés Coloniais Pesquisados	39

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. TURISMO RURAL ÉTNICO GASTRONÔMICO.....	16
2.1 Turismo Rural.....	17
2.2 Turismo Gastronômico Cultural Étnico.....	19
3. RESULTADOS DA PESQUISA.....	22
3.1 Aspectos Históricos e Culturais da Colônia Witmarsum.....	22
3.2 Gastronomia.....	25
3.3 Dados coletados e resultados	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	42
REFERÊNCIAS.....	43
APÊNDICES	47

1. INTRODUÇÃO

Nos dias atuais evidencia-se, cada vez mais, a consolidação da gastronomia como um produto do desenvolvimento da atividade turística, não só pelo fato do turista ao se deslocar para determinado destino, inclui em sua visita a necessidade de se alimentar.

Conforme explica Lody (2005), reconhece-se na comida memórias ancestrais e lembranças de uma identidade cultural, o que faz com que se possa valorizar o patrimônio cultural e representar inegavelmente as maneiras de identificar e manifestar pertencimentos a uma cultura, a um povo. Levando em consideração que o ato de comer vai além do biológico, é antes de qualquer coisa, uma aproximação com a natureza e a cultura.

Para Furtado (2004), a gastronomia como produto, ou mesmo atrativo de um determinado local, é um fator muito importante no que diz respeito ao turismo, pois sugere possibilidades que nem sempre são bem exploradas, que correspondem às diversas formas de turismo direcionadas para as características gastronômicas de cada região.

De acordo com Ashton e Muller (2013), a gastronomia constitui-se em um fator importante na identificação de uma sociedade onde pode ser observada uma imitação ou reprodução dos costumes alimentares de ancestrais, cujas mudanças sociais impostas pela sociedade atual, ainda é proeminente e faz jus a atenção recebida nas mais distintas ocasiões. Para as mesmas autoras, essa propagação dos costumes, usualmente nomeada como tradição faz parte da herança cultural.

Na percepção de Pelegrini (2006, p.118) entende-se como patrimônio as “maneiras de o ser humano existir, pensar e se expressar, bem como as manifestações simbólicas dos seus saberes, práticas artísticas e cerimoniais, sistema de valores e tradição”.

Nesse contexto, busca-se aqui apresentar através de um estudo de caso os aspectos do turismo gastronômico da Colônia Witmarsum, mais especificamente, aborda sobre o fluxo de visitantes e sua percepção sobre Cafés Coloniais. Portanto, a partir deste estudo exploratório qualitativo buscou-se por meio de fontes primárias apresentar, através de visitas, entrevistas e fontes bibliográficas os motivos que levaram os proprietários em investir, organizar, abrir suas propriedades oferecendo,

não só os passeios que ali são realizados mas, especialmente o Café Colonial aos turistas que por ali passam, bem como, o que atrai os visitantes para esse local.

A abordagem desta temática surgiu a partir do interesse em conhecer: “De que forma a gastronomia dos cafés coloniais da Colônia Witmarsum no município de Palmeira – PR motiva o turista a visitar o local?”

Sendo assim, para responder a essa questão o objetivo principal deste trabalho foi o de: Verificar a motivação dos clientes dos cafés e suas colocações sobre os locais pesquisados. Os objetivos específicos foram pautados em:

- Descrever a cultura e a gastronomia da Colônia Witmarsum;
- Identificar quem são os visitantes dos cafés;
- Descrever qual o diferencial existente na gastronomia dos cafés coloniais.

Esta abordagem justifica-se primeiramente pelo fato de ser um importante tema, onde é possível rever os conhecimentos adquiridos nos estudos realizados durante os anos de formação na prática, ou seja, unir os conhecimentos teóricos a prática resultante dos estudos acadêmicos. A questão mercadológica também se torna interessante, na medida em que o setor de turismo, e especialmente o turismo gastronômico dos cafés da Colônia Witmarsum - PR representam um mercado em plena ascensão, visto que seus cafés coloniais apresentam um expressivo fluxo de visitantes, que é um atrativo bem interessante, tanto locais como de outras cidades e regiões. Além disso, partiu do interesse da pesquisadora em entender como a cultura gastronômica dos Cafés influencia no turismo da Colônia Witmarsum em Palmeira – PR, e, por tratar-se de um local próximo e de fácil acesso.

Para que o trabalho obtivesse um melhor resultado, o mesmo foi separado em duas etapas, a primeira foi a pesquisa bibliográfica e o levantamento de um referencial teórico sobre a temática através de consulta em artigos já publicados, revistas científicas e livros, pois de acordo com Pradanov e Freitas (2013, p. 53) “A pesquisa exploratória assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. É um levantamento bibliográfico sobre o assunto”. Os temas abordados foram o turismo gastronômico, turismo cultural e turismo étnico, ligando tudo isso às características do turismo praticados na Colônia Witmarsum. Já a segunda parte foi realizada uma pesquisa local, ou seja, foi utilizada o método de pesquisa in loco, onde foram realizadas buscas sobre a história da Colônia Witmarsum, a partir de fontes bibliográficas requeridas no Museu Histórico, onde foi possível avançar nos estudos

através de livros e informativos, para entender o contexto histórico local. Foram também, realizadas visitas nos estabelecimentos escolhidos para estudo sendo eles: o Edit's Koffee Hot e a Confeitaria Kliewer, para coletar dados através da aplicação de questionários aos proprietários, em um primeiro momento. A partir disso, foram realizadas entre os meses de abril a junho de 2019, a pesquisa com os visitantes dos Cafés Coloniais a Confeitaria Kliewer e Edits Koffe Hof, ambos selecionados pela pesquisadora pelo fato de serem os cafés coloniais que ficam mais próximos a entrada da colônia, ou seja, de fácil deslocamento e também pelo curto período de tempo em que as pesquisas foram aplicadas.

Para a realização da pesquisa foram distribuídos e aplicados 350 questionários, pessoalmente, em torno de 17 em cada local, durante vários finais de semana, já que é nesse período que se concentra o maior número de visitantes. Sendo assim, para uma melhor compreensão da pesquisa realizada com trezentos e cinquenta (350) visitantes, durante os dias 18 e 19 de abril, 05, 12, 19 e 26 de maio e 09, 16, 21 e 22 junho de 2019, sendo todos no período vespertino das 13 h às 17 h, em visita aos dois Cafés selecionados.

Foram coletados dados referentes aos locais com o objetivo de identificar o perfil dos visitantes, tais como: de onde eles vêm, o que eles relatam sobre esses locais e se eles visitam outros locais de turismo existentes na colônia, como cervejarias, museu, igreja, etc. A pesquisa também teve cunho qualitativo, visto que objetivou verificar o número de visitantes e os comentários, opiniões e expectativas que cada um tem sobre os locais pesquisados. A partir disso, foram realizadas a tabulação dos dados e obtidos os dados da pesquisa.

Este estudo é apresentado em capítulos sendo que no primeiro aborda de maneira teórica as definições e conceitos sobre o turismo étnico gastronômico cultural em seus subitens que no primeiro apresentam o turismo e turismo rural, o segundo trata do turismo gastronômico cultural étnico, o terceiro aborda o contexto histórico da Colônia Witmarsum. Na sequência é apresentado o resultado da pesquisa.

2. TURISMO RURAL ÉTNICO GASTRONÔMICO CULTURAL

Existem diversos conceitos sobre o que é turismo, ou seja, cada autor apresenta seu próprio conceito, no entanto, a maioria concorda que representa o deslocamento de pessoas, não só como ideia de lazer, mas compreendendo outros fins, que contemplam outras atividades, como: turismo rural, ecológico, gastronômico, compras, religioso, aventura, passeios, eventos, entre outros.

Para conceituar o turismo, De La torre (1992, p. 15) assinala que,

[...] é um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural.

Percebe-se no conceito acima citado, aspectos inerentes do fenômeno turístico, que essa manifestação social de deslocamento de pessoas está voltada ao conhecimento de outras culturas por meio de viagens, ocorre como algo voluntário e, não como um compromisso imposto pela sociedade que considerando que nenhuma atividade possa ser como um elemento de geração de rendas, sendo que esse deslocamento pode ser individual ou em grupos.

O turismo consiste em diversos segmentos, que são classificados em: turismo de negócios (turismo busca envolver a população que viaja a trabalho, oferecendo acomodações, entretenimento e serviços em estilo personalizado); turismo de eventos (atrai pessoas que buscam participar de determinado evento congressos, convenções, feiras, encontros e similares); turismo religioso (contempla grupo de pessoas em prol de determinada religião); turismo cultural (atividade que possui atrativo a cultura de um determinado povo); turismo para idosos (possui atividades de lazer para pessoas idosas); turismo de compras (deslocamento a centros comerciais tendo como finalidade o consumo); turismo desportivo; turismo ecológico (turismo sustentável); turismo rural, turismo gastronômico (BRASIL, 2015).

Considerando o turismo rural e o gastronômico que é o foco deste trabalho, a procura por este tipo de turismo tem a ver com o lugar de encontro com a natureza, ou seja, uma região onde o tradicional ainda não foi destruído pela urbanidade, a natureza está mais intacta, é um lugar onde o lazer é um dos pontos procurados pela

tranquilidade, pelo convívio com o natural que se destaca pelo sentido de ruralidade. Isso leva a compreensão do que Lima (2007) explica,

A relação íntima com a natureza é um traço característico da ruralidade e do modo de vida rural, contrariamente ao modo de vida urbano. Sua razão de ser se expressa no contato permanente do camponês com a natureza, de onde tira seus meios de subsistência e, principalmente, em função desse contato permanente, pela relação direta com o meio ambiente, que ao preservar o ambiente natural, reproduz também o espaço de vida de seus moradores (LIMA, 2007, p. 11).

É provável que os turistas que procuram as localidades rurais procuram tranquilidade, o que faz com que possam descansar e ao mesmo tempo desfrutar de um pouco de paz, e das diversas possibilidades de conhecer a culinária local, diferentemente dos que vivem nas grandes cidades.

O próximo item destaca mais claramente no que consiste o turismo rural.

2.1 Turismo Rural

O Turismo Rural é uma modalidade do turismo, que possibilita aos turistas vivências diretas com a natureza, contato com animais, com o verde das paisagens, com plantações de frutas e verduras, com as tradições locais através de hospedagens, da gastronomia entre outras atividades do ambiente rural (ALMEIDA, 2000).

O turismo rural não é tão somente um conjunto de atividades desenvolvidas no espaço rural. Para se caracterizar turismo rural é necessário uma infraestrutura adequada, composta de atrativos, que se possa se constitua no chamariz de visitantes com serviços de qualidade e profissionais capacitados, para atender as necessidades dos turistas. Algumas das características do turismo rural devem ser observadas. São elas,

- a) Quanto à escala • Pequena escala – uma das principais características do Turismo Rural se refere à pequena capacidade de atendimento simultâneo de turistas, de modo a permitir atendimento personalizado (sem espera, sem filas, sem barulho, sem aglomerações) e a causar menor impacto ao meio.
- b) Quanto à localização • O empreendimento de Turismo Rural geralmente está situado em locais aprazíveis, em propriedades cujas paisagens tipicamente rurais materializem o imaginário do turista, em contraponto à paisagem urbana.

- c) Quanto às atividades agropecuárias • Outra característica básica do segmento é a manutenção das atividades produtivas tradicionais da propriedade e/ou das práticas e costumes relacionados a essas atividades, não as abandonando em virtude do sucesso conseguido com o turismo.
- d) Quanto à qualidade da paisagem • Conservação dos recursos naturais – manutenção das condições dos mananciais, do solo, preservação ou recuperação da flora e da fauna nativas, inclusive dos aspectos paisagísticos; • Conservação das características arquitetônicas e utilização de materiais construtivos típicos da região – utilização de materiais, equipamentos e serviços turísticos em harmonia com o meio rural; • Cuidados com as instalações e lidas agropecuárias – cuidados que permitem ao turista observar ou participar das rotinas das atividades tradicionais da propriedade, sem descaracterizar o processo produtivo em função de sua presença.
- e) Quanto aos aspectos culturais • Manutenção dos elementos e das estruturas tradicionais – manifestações folclóricas, culinária, produção artesanal, técnicas construtivas, celebrações, valores, modos de vida e ideais das comunidades rurais, além de elementos que referendam a história da região e das famílias.
- f) Quanto à diversificação dos serviços oferecidos • A diversidade de serviços oferecidos ao turista depende da especificidade do ambiente, da economia, da história, das tradições, da cultura popular, das características étnicas, da exploração agropecuária, em relação à propriedade e à região. O que é oferecido ao turista varia em função do que é produzido ou é mais característico na propriedade ou na região (BRASIL, 2010, p. 23).

Estas características vêm de encontro com o que Andrade e Neto (2006, p. 113) apontam que para a atividade turística se desenvolva como, a conservação dos recursos paisagísticos, a valorização da produção local e a infraestrutura para receber e atender os visitantes adequadamente, pois, “[...] a clientela do turismo rural, em sua maioria, provém dos grandes centros urbanos e busca no campo uma interação mais intensa e direta com a natureza, a qual precisa ser preservada” (ALMEIDA, 2000, p. 10).

Andrade e Neto (2006, p. 113) ainda consideram que o turismo quando bem organizado e com a participação ativa e consciente dos moradores contribui para o desenvolvimento da população local e regional, sem oferecer riscos à comunidade. Araújo (2000, p. 71) afirma que, “[...] atualmente, há uma consciência muito grande da necessidade de se proteger o meio ambiente bem como o patrimônio arquitetônico, histórico e cultural do País”.

Percebe-se aí que desenvolver o turismo rural em uma comunidade é importante a colaboração da população local a fim de que não haja grandes impactos no ambiente natural.

Como não pode deixar de ser o turismo rural também envolve o turismo gastronômico, cultural, étnico local, o qual será abordado no item que segue.

2.2 Turismo gastronômico cultural étnico

As técnicas alimentares são impregnadas de significados. Inicia-se pela escolha do produto se é ou não comestível até a maneira de preparar, servir e saborear, desta forma é possível descobrir as características alimentares ligadas à cultura e a sociedade de cada grupo étnico. O vínculo existente entre a cultura e a alimentação evidencia que o consumo de alimentos é determinado por regras dos grupos sociais (BRASIL, 2010).

Segundo Dias (2006), Vannucchi (1999) e Ortiz (1994), a cultura pode ser entendida como um conjunto de valores em seus diversos aspectos como: morais, materiais, intelectuais, de signos, de sistemas, estilos que distinguem uma civilização. Estes valores são definidos também pelos produtos que as comunidades produzem, são e representam. Nestes sistemas complexos são inclusas também as questões voltadas ao patrimônio dos grupos sociais e em meio a isso tudo a base alimentar que, deste modo, é um elemento da organização social, das relações de pertencimento a grupos da sociedade e do conjunto integrante da cultura e do patrimônio cultural.

Para Heidrich,

Trazer para a discussão o poder e a cultura é, neste momento, imprescindível porque do poder tem-se clara a instituição do que é tradicional, como o território estatal, por exemplo, mas sob a cultura, muito embora ela possa evidentemente sofrer influências, ser resultado de dinâmicas sociopolíticas, a diversidade de hoje tem permitido surgirem dinâmicas concomitantemente integradoras e fragmentadoras (HEIDRICH, 2008, p. 242).

Em se tratando de turismo e gastronomia, não há como separar estas duas atividades, uma vez que ao se deslocar para qualquer localidade em que se expresse o turismo, é necessário para longa ou a curta permanência a alimentação, em que o visitante, por vezes não pode evitar experimentar a cozinha local. Para Schluter (2003), além de propagar a identidade de um povo, de maneira a tornar claras as preferências, aversões ou identificações. Estas, que acompanham os indivíduos quando na imigração, como forma de expor, portanto, uma cozinha de costume étnico com destaque nas características de uma cultura sólida, potencializando o sentimento de pertencimento ao lugar de origem. E ainda de acordo com o mesmo autor,

A gastronomia como patrimônio local esta sendo incorporada aos novos produtos turísticos orientados a determinados nichos de mercado, permitindo incorporar aos agentes da própria comunidade na elaboração desses produtos, assistindo ao desenvolvimento sustentável da atividade (SCHLUTER, 2003, p. 16).

A alimentação é um fator importante nas visitas turísticas, pois através da alimentação oferecida na localidade visitada que será possível conhecer, visualizar e sentir as tradições que não são ditas. A alimentação significa também memória, atua no imaginário do indivíduo, e está associada a todos os sentidos visão, olfato, paladar, tato e até mesmo à audição. E ainda, realça as diferenças, as semelhanças, as crenças, os costumes e a classe social a que se pertence, por estar carregada de marcas culturais.

Mascarenhas (2005) contribui quando diz que, de maneira geral, o turismo gastronômico causa diversos efeitos positivos como: proporcionar atratividade para turistas e visitantes; integrar a oferta turística local, incentivar novos investimentos para o lugar onde se desenvolve o turismo; oferecer possibilidades de geração de empregos, de renda e de arrecadação de impostos; tornar-se um atrativo de divulgação da cultura local; possibilitar o conhecimento técnico; proporcionar a formação de uma imagem positiva para a localidade onde está instalado e a região, permitindo o resgate e a manutenção da identidade e cultura local, propagando por meio das atividades turísticas.

Como afirma Schluter (2003, p. 69), “a dimensão social e cultural da gastronomia determinou incorporá-la ao complexo emaranhado das políticas de patrimônio cultural”. Neste sentido, a forma como o turismo se emprega desse patrimônio define que a gastronomia alcance mais importância a fim de promover um destino e apreender correntes turísticas.

Portanto, compreende-se que a gastronomia consiste numa arte, desde a escolha dos ingredientes, o preparo que exige conhecimentos e técnicas e os transforma em alimentos diversificados, também na degustação, que demanda um paladar apurado e até mesmo refinado de quem se alimenta. Desta forma, a alimentação praticada como turismo local e regional expõe a cultura, o modo de preparar auxilia na preservação dos costumes e no desenvolvimento de cada região.

Furtado (2004) avalia que, os sujeitos estão em busca de novos conhecimentos, desejam degustar outros sabores, vivenciar outras culturas e a gastronomia pode se destacar como motivo inicial, ou fundamental, para se conhecer determinado local.

Assim, a gastronomia como produto, ou mesmo como um atrativo para se conhecer determinada localidade, se revela interessante e significativo do ponto de vista turístico, pois oferece a oportunidade de atrair turistas para o destino.

Em se tratando de cultura a gastronomia provoca a curiosidade nas pessoas e, entendendo o turismo como intermediário capaz de satisfazer a curiosidades dos turistas, também, imprime a ideia de status e classe social, não somente para o turista, mas como também para toda a comunidade local (FURTADO, 2004).

Conforme Matias (2004), o ser humano demonstra sempre a inquietude por viver situações de descobertas e de eventos importantes. Isso é possível verificar desde as primeiras civilizações, em que se encontram os primeiros registros de deslocamentos de pessoas de um local ao outro, em que se agrupavam para tratar de assuntos que interessavam a todos.

Para que ocorra o fluxo turístico é importante a presença de atrativo, considerando que a compreensão sobre atrativo turístico conforme Beni é “todo lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento de grupos humanos para conhecê-lo (1998, p. 271)”. Sendo assim, a gastronomia local pode ser considerada esse atrativo turístico que faz com que grupos de pessoas se desloquem para uma determinada região.

Para dar continuidade a este trabalho em seguida será apresentado os resultados da pesquisa abordando os aspectos históricos da colonização da Colônia Witmarsum, bem como, a gastronomia dos cafés Coloniais

3. RESULTADOS DA PESQUISA

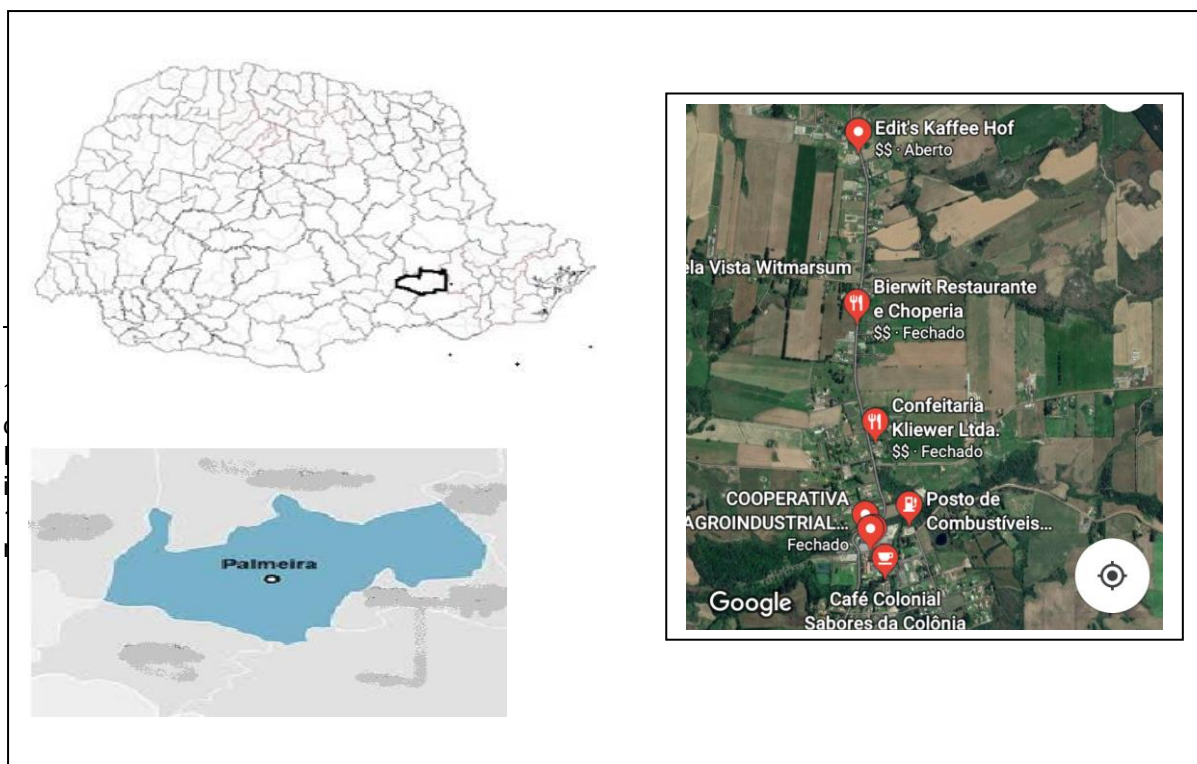
3.1 Aspectos Históricos e Culturais da Colônia Witmarsum

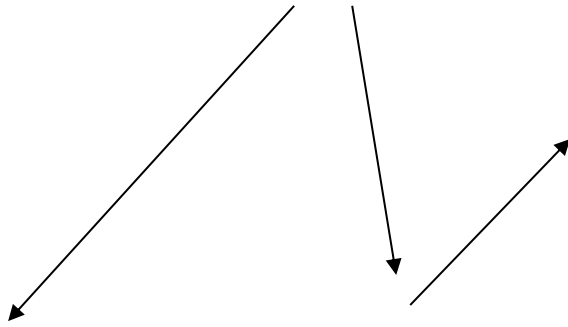
A Colônia Witmarsum é uma comunidade localizada no município de Palmeira na região dos Campos Gerais e situa-se há 60 km de Curitiba, capital do Estado do

Paraná (ACPMW, 2014). Essa colônia rural é a constituída de aproximadamente 300 famílias, sendo que a população média é de 2.000 pessoas. Dentre esse número de moradores considera-se que 1.200 são alemães menonitas¹, os outros 800 possuem outras denominações de cunho religioso (IBGE, 2010).

A imigração Menonita se deu por volta de 1870, quando uma lei russa, obrigava o serviço militar, situação em que os menonitas rejeitavam, provocando uma imigração de 18.000 Menonitas para os Estados Unidos e Canadá. Tal situação tornou-se insustentável na Rússia com a revolução de Bolchevique de 1917, e o início da perseguição religiosa. Em 1929, cerca de 6.000 Menonitas migram para a Alemanha e 12.000 são enviados para a Sibéria por Stalin. É a partir de 1930, que chegam os primeiros imigrantes para o Brasil que vieram diretamente da Rússia e Alemanha e desembarcaram na cidade do Rio de Janeiro, sendo direcionadas, em princípio na região de Santa Catarina mais precisamente no Alto do Rio Kruel, atual município de Witmarsum (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000; PAULS, 2010). Contavam, então, 141 famílias menonitas, somando 802 pessoas. Entretanto, em 1951, devido a uma crise da agricultura nos núcleos de Santa Catarina, muitos destes já estabelecidos buscam novos espaços e fundam a Colônia Witmarsum (nome dado devido ao nome da cidade onde foram instalados anteriormente) em Palmeira – PR (WITMARSUM COOPERATIVA, 2015).

ILUSTRAÇÃO 1: Localização da Colônia Witmarsum





Legenda: Witmarsdum – Palmeira PR	Colônia PR	Fonte: Google Heart Witmarsum - PR
---	----------------------	--

Fonte: Elaborado pela autora. (2019)

Após toda a movimentação de migrações ocorridas com o povo alemão-menonita no Brasil, já citados anteriormente, formou-se, então, a Colônia Witmarsum em 1951, com a compra de 7.800 hc de terras da então Fazenda Cancela no município de Palmeira-PR. Isso só foi possível, com a ajuda das instituições menonitas, localizadas nos Estados Unidos e Canadá (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000).

Logo que se estabeleceram na Antiga Fazenda, os alemães menonitas organizaram-se e fundaram a Cooperativa Mista Agropecuária de Witmarsum, está responsável pelo crescimento econômico da colônia, sendo que a partir disso os (re) imigrantes conseguiram se (re) erguer após a chegada ao estado do Paraná (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000).

Após 50 anos de sua chegada ao Paraná, mais precisamente, na região dos Campos Gerais, e de um trabalho árduo nas lavouras e na criação do gado e com a chegada da crise neste setor, a comunidade voltou-se para o setor de turismo.

Dentre os aspectos que contribuem para o turismo na Colônia Witmarsum têm-se as Estrias Glaciais de Witmarsum, trata-se de um afloramento onde estão impressas caneluras na rocha (sulcos e cristas), denominadas de “Estrias Glaciais”, formadas pela passagem de geleiras que existiram no período permo-carbonífero, há 300 milhões de anos, quando a América do Sul ainda estava ligada à África, à Antártida, à Oceania e à Índia, formando um grande continente chamado de Gondwana. Foram formadas pela movimentação das geleiras (PARANÁ, 2008). O assoalho rochoso foi “riscado” pelos detritos rochosos contidos no fundo da geleira,

formando as estrias. Durante o degelo, ficou o resultado deste avanço (estrias e depósitos de sedimentos) (PARANÁ, 2008).

De acordo com a visita realizada a Colônia Witmarsum possui um Centro de Informações Turísticas que funciona todos os dias das 8h às 18 horas, onde é possível receber todo tipo de informação sobre a Colônia. Entre os atrativos turísticos pode-se destacar o Museu Histórico de Witmarsum no qual contém objetos trazidos da Rússia e da Alemanha e que eram utilizados nos primeiros anos da sua colonização.

Entretanto, o que mais chama a atenção dos turistas são os pontos onde se concentram atividades de passeios, entretenimento e gastronomia. Conforme a ACMPW (2001, p. 31) “Localizada em região geograficamente privilegiada e possuindo tradição e cultura para apresentar aos visitantes, o turismo é uma fonte alternativa de receita”.

Entre as atividades turísticas que são características mais marcantes dentro da Colônia Witmarsum encontram-se loja de artesanatos (com objetos decoração, brinquedos pedagógicos, móveis provençais e relógios Cuco originais importados da região da Floresta Negra, na Alemanha); pousadas aconchegantes; lugares de diversão e lazer como a Ponyland que funciona desde 2016. A área da Ponyland é bastante extensa e pode ser apreciada através de um mirante, pois é planejada e organizada para atender turistas que por ali passam de forma a dar um clima acolhedor e bucólico. Apresenta um cenário de árvores, lago, cachoeira, além do restaurante para o almoço e café colonial típico alemão simples no período da tarde. O que a torna o local interessante é o contato e os pequenos passeios das crianças com os poneys, daí o nome Ponyland.

3. 2 Gastronomia Local

Conforme o que foi observado e pesquisado em sites e folders a gastronomia da Colônia Witmarsum conta com a feira do produtor, aos sábados, que oferece variedade (pães, broas, geléias (de jabuticaba, physalis, amora, morango), requeijão, queijos, massas frescas, bolachas caseiras, conservas, doces, tortas, salgados típicos, sendo tudo, de produção artesanal; restaurantes com diversas opções para almoçar na colônia, incluindo a típica comida alemã sendo eles: Restaurante Bierwit, Bauernhaus Restaurante, Restaurante Bela Vista, Restaurante Frutilhas Lowen, que

oferecem pratos típicos como (*Einsbein* (joelho de porco), purê de maçã, chucrute, *Schnitzel* (milanesa de boi, porco ou frango) *Maultaschen* (ravióli de carne na manteiga), além de outras iguarias, Belê Pizzas e Rancho Texano (estes dois últimos só funcionam à noite, opção para quem passar a noite na colônia). Outros atrativos gastronômicos também têm seu espaço dentro da Colônia Witmarsum que são os Cafés coloniais, quatro (4) no total sendo eles: Confeitaria Kliewer, Confeitaria Lecker, Café Colonial sabores da Colônia e o Café Colonial Edit's Kaffee Hof.

No mesmo viés da gastronomia, a Colônia Witmarsum conta com uma Cervejaria Usina Malte que oferece algumas opções de cervejas e chopes artesanais, e proporciona eventos como a *Bierfeste*, a *Volksfest* (festa do povo) que é considerada a festa mais tradicional da Colônia Witmarsum, regada a muita cerveja e comidas típicas, o Arraiá do Alemón, entre outras. A cerveja da Usina Malte pode ser encontrada em diversos estabelecimentos da colônia.

Vignat (2008, p.14) considera que,

A comunidade local tem um papel essencial no desenvolvimento turístico. Todos nós, agentes locais, podemos e devemos aproveitar o turismo para o crescimento pessoal e profissional. Quanto maior nosso envolvimento na dinâmica do turismo, maior será a qualidade da nossa oferta [...]

Sendo assim, o turismo representa-se como um grande aliado na economia na comunidade da Colônia Witmarsum e, paralelamente, sua prática repercute em transformações, e ainda, nos eixos sociais e ambientais, abrangendo de forma absoluta a base do desenvolvimento (ENNS; CAMARGO; KRÜGER, 2000).

Conforme assegura Pauls (2011, p. 241) “Hoje, Witmarsum é um lugar para ser feliz [...]. É um ótimo espaço para trabalhar e viver, para descansar e para o lazer, em perfeita harmonia com o meio ambiente. Aqui a alma do povo respira liberdade [...].

O turismo local envolve diversos atrativos e, está cada vez mais presente nas atividades da Colônia Witmarsum, o que faz com que a comunidade se situe na rota do turismo do Estado e que traz grandes benefícios para a comunidade.

3.3 Dados coletados e resultados da pesquisa

A realização da pesquisa deu-se a partir de observação e da entrega de questionários para alguns turistas que visitavam o local. Os questionários semi-

estruturados, com questões para serem respondidas de forma objetiva e semi-objetiva foram entregues, pessoalmente, após a permissão dos visitantes abordados de forma respeitosa, durante os finais de semana (sábados e domingos) e feriados, quando havia a concentração de maior número de visitantes no local, sendo que o número de questionários entregues foi em torno de 35 e 36 a cada dia distribuídos nos dois estabelecimentos. Foi entregue o questionário a dois proprietários de diferentes estabelecimentos escolhidos, ou seja, o foco da pesquisa concentrou-se no Edit's Koffee Hof e na Confeitaria Kliewer onde os questionários foram distribuídos para os visitantes dos dois locais conforme a autorização dos proprietários.

Dos dados coletados na pesquisa onde foi possível identificar os locais de oferta de cafés coloniais na Colônia Witmarsum localizada na cidade de Palmeira – PR, para dar continuidade no trabalho. Da mesma forma, verificou-se a disponibilidade das variedades oferecidas de maneira a identificar, na percepção dos proprietários no que se refere essa atividade gastronômica e a possibilidade de desenvolvimento com base neste segmento de atividade turística.

Durante a pesquisa realizada foi observado que os Cafés Coloniais da Colônia Witmarsum apresentam comidas “típicas” oferecendo diversas opções que derivam da gastronomia alemã, que utilizam condimentos e diversos produtos naturais proporcionando qualidade e sabor aos produtos oferecidos e que atraem muitos turistas nos Cafés Coloniais e confeitarias ali existentes.

Os cardápios oferecidos pelos Cafés Coloniais e Confeitarias contam com uma variedade de iguarias feitas pelos próprios administradores e também pelos seus auxiliares no serviço de confecção dos alimentos. As iguarias confeccionadas são originárias de insumos locais como (frutas, verduras e legumes, condimentos, leite e seus derivados, grãos e outros) são colhidos nas propriedades dos administradores, já que se trata de propriedades rurais. Com esses produtos são confeccionados doces e salgados (bolos, tortas,ucas, pães, broas de origem alemã, geleias, doces, linguiças, salames, queijos coloniais, etc.) adaptados à gastronomia brasileira. Tudo isso servido com café, sucos de frutas naturais, chás, etc.

Dentre as opções de Café Colonial na Colônia Witmarsum foram observados os seguintes estabelecimentos:

A Confeitaria Kliewer de propriedade de Hans e Gertrudes Kliewer, fundada há mais de 2 (duas) décadas. Conforme os relatos dos proprietários e de moradores têm

seu estabelecimento lotado todos os finais de semana, no entanto, oferece o serviço de terça-feira a domingo.

Na entrada do estabelecimento da Confeitaria Kliewer são utilizadas placas bem criativas.

Figura 1: Placa de boas vindas



Fonte: Autor (2019)

Durante a observação percebeu-se que ambiente possui espaço externo para que os clientes se sintam à vontade, com uma área de lazer para as crianças.

Figura 2: Área externa Confeitaria Kliewer



Fonte: Autora (2019)

O café é servido completo ou em porções conforme a opção do cliente como pedaços de bolos, de tortas, strudel, chás, café, de acordo com a preferência dos mesmos. Outros produtos que podem ser adquiridos para levar para viagem como: bolachas, pães, geléias, entre outros produtos.

Figura 3: Buffet Salgados Confeitaria Kliewer



Fonte: Autora (2019)

Figura 4: Bufet doces Confeitaria Kliewer

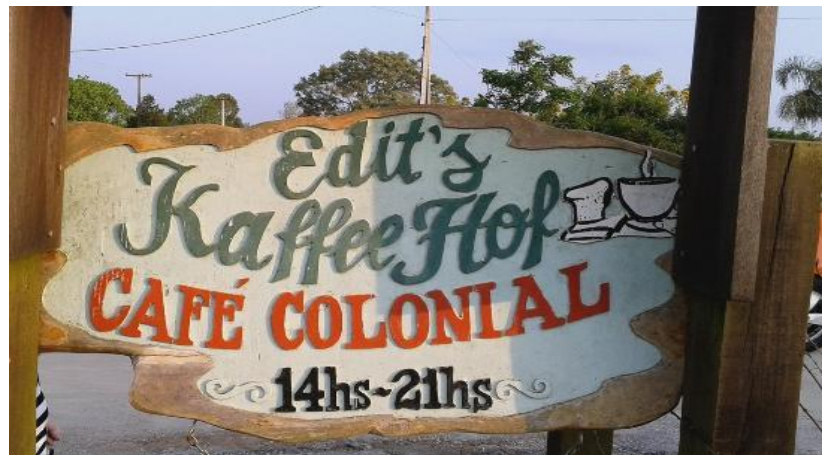


Fonte 4: Autora (2019)

Conforme os proprietários da Confeitaria Kliewer garantem, tudo é feito com receitas alemãs originais. E ainda, como foi observado, para alegrar os turistas do estabelecimento o proprietário entretêm seus visitantes com músicas alemãs tocadas com gaita por ele próprio.

Outro estabelecimento também visitado e onde foi realizada a maior parte das pesquisas é Edit's Kaffee Hof de propriedade de Edite Boldt que fica mais próximo da entrada da Colônia pela BR 277, na entrada.

Figura 5: Placa de referência Edit's Koffee Hof



Fonte: Autora (2019)

Ali observou-se que o custo-benefício é adequado. No Café Colonial de propriedade de Edite Boldt, a sua gastronomia é bastante diversificada, pois oferece o café, leite sucos e chás, sempre na tentativa de melhor agradar e, com grande variedade de receitas de origem alemã como: apfelstrudel, bolos e tortas como: (morango, maracujá, coco, nozes maçã, amendoim e outras) na composição dos produtos é utilizada nata, cheesecake, broas, pães, bolachas, lingüiças, patês, queijos, requeijão, manteiga, nata, e duas sopas tradicionais de origem alemã, incluem em seu cardápio iguarias brasileiras como: pão de queijo, coxinha e pasteizinhos.

Figura 6: Buffet de pães e salgados Edit' Koffee Hof



Fonte: Autora (2019)

Esta imagem a seguir apresenta a variedade de iguarias doces do buffet. Edit's Koffee Hof.

Figura 7: Buffet de doces Edit's Koffee Hof



Fonte: Autora (2019)

Seguem as geléias:

Figura 8: Buffet de geléias e cremes Edit's Kaffee Hof



Fonte: Autora (2019)

O Edit's Kaffee Hof oferece, ainda, diversos doces, geléias de frutas, mel, sucos que podem ser adquiridos para viagem. O estabelecimento permanece aberto durante a semana para a venda dos produtos

Durante a visita, foi possível perceber que o ambiente é adequado ao seu propósito, arejado preservando a tradição da cultura alemã. A disposição do Buffet permite a circulação confortável para os clientes que podem se servir conforme o que desejam. Os utensílios utilizados para o café ficam a disposição do visitante para que o mesmo possam se servir a vontade.

Tem seu espaço externo tem amplo estacionamento, parque para as crianças se divertirem, e ainda um trem percorre a propriedade encantando os turistas, principalmente, as crianças.

Figura 9: Ambiente externo



Fonte: Autora (2019)

O que chama a atenção são os cuidados e a preservação, pois, pode-se aproveitar a visita passeando pela propriedade, pois tem muito verde, o que proporciona uma sensação de paz e tranquilidade para quem ali visita. Funciona aos sábados, domingos e feriados, 10h às 21h, mas também aceita agendamento de grupos de clientes durante outros dias da semana.

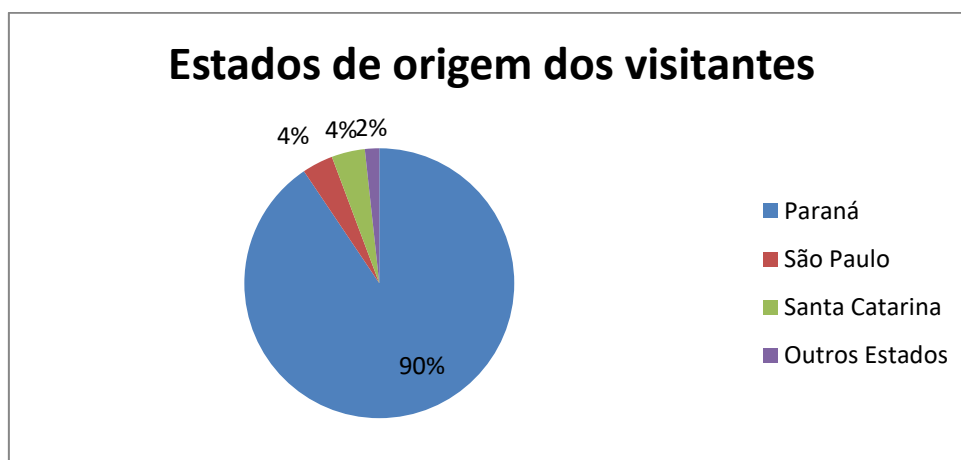
Os dois estabelecimentos que oferecem o Café Colonial pesquisados são procurados por turistas, pois, tem uma infraestrutura adequada, apresentam um serviço de qualidade, tem uma equipe de atendimento preparada, no entanto, o diferencial pode ser percebido no espaço externo.

Enquanto, a Confeitaria Kliewer possui um espaço limitado, principalmente, quando se trata de passeios no entorno, já o café colonial Edit's Kaffee Hof, possui amplo espaço externo convidativo a passeios,

A partir daqui, seguem os gráficos resultantes da pesquisa realizada nos Cafés selecionados com as considerações a partir de questionário realizado conforme Apêndice.

Quanto à origem dos visitantes observou-se neste item que os visitantes da Colônia Witmarsum e seus Cafés Coloniais são turistas, em sua maioria, do Estado do Paraná, mais precisamente da cidade de Curitiba e região metropolitana. No entanto, outros turistas são advindos de diversas regiões do Estado do Paraná e também de outros Estados do país.

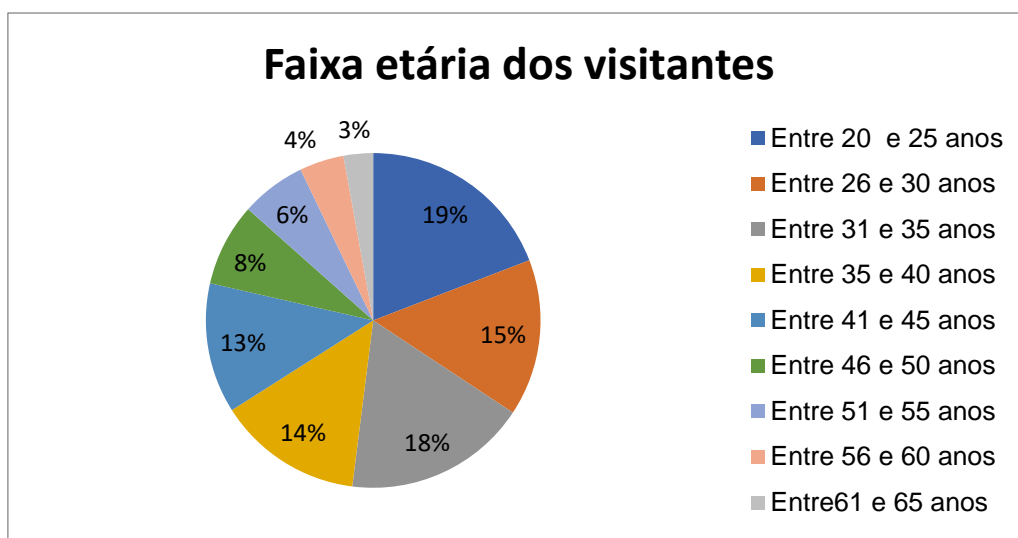
Gráfico 1: Local de origem dos visitantes



Fonte: Autora (2019)

A idade dos visitantes é diversificada, no entanto, observa-se no gráfico que a grande maioria está na faixa dos vinte (20) anos e quarenta (40) anos, o que demonstra que este público é o que tem maior interesse e disposição para atividades ligadas ao turismo e a gastronomia local.

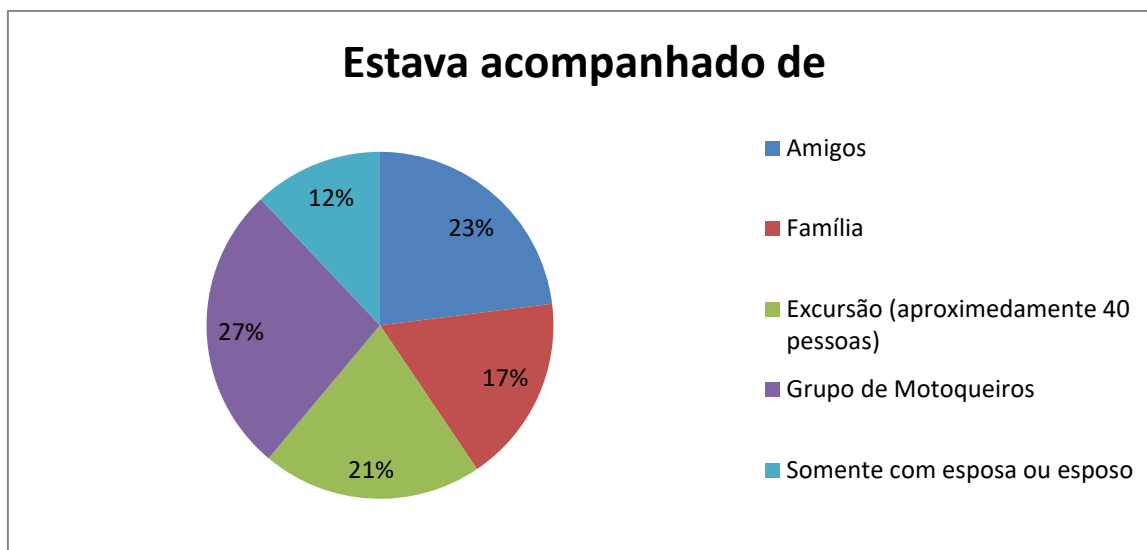
Gráfico 2: Dados sobre a idade dos visitantes



Fonte: Autora (2019)

Conforme os dados coletados foi possível perceber que a maioria dos visitantes vem acompanhada da família seja, de esposas, esposos, filhos e outros membros da família, mas também há um grande fluxo de visitantes que vêm acompanhados de amigos e até em companhia de pessoas com as quais tem uma relação por afinidade de interesses, como é o caso de excursionistas e de motoqueiros que formam um grupo diversificado.

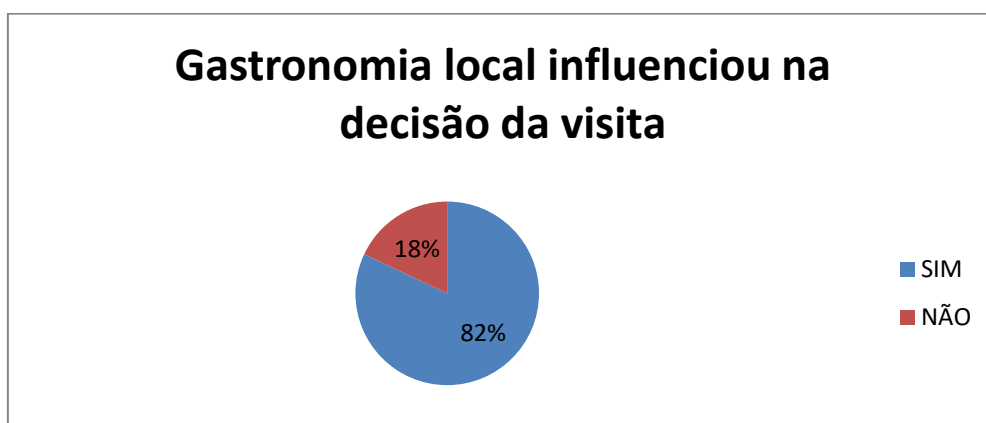
Gráfico 3: Companhia para as visitas



Fonte: Autora (2019)

De acordo com os dados tabulados, a gastronomia é um fator de grande influência sobre a decisão de muitos dos visitantes da Colônia Witmarsum e seus cafés, outros, entretanto, consideram a visita como um todo, ou seja, conhecer os pontos turísticos é considerado uma importante fonte de prazer e satisfação durante a visita. Para a porcentagem que optou pelo não como respostas, algumas responderam que pelo fato de estar fazendo turismo por lugares próximos e até mesmo no local optaram por visitar a Colônia e obtiveram êxito em encontrar um lugar para alimentar, sem que em nenhum outro momento tivessem esse propósito. Outras responderam que estavam em visitas na Colônia optaram por visitar também os cafés.

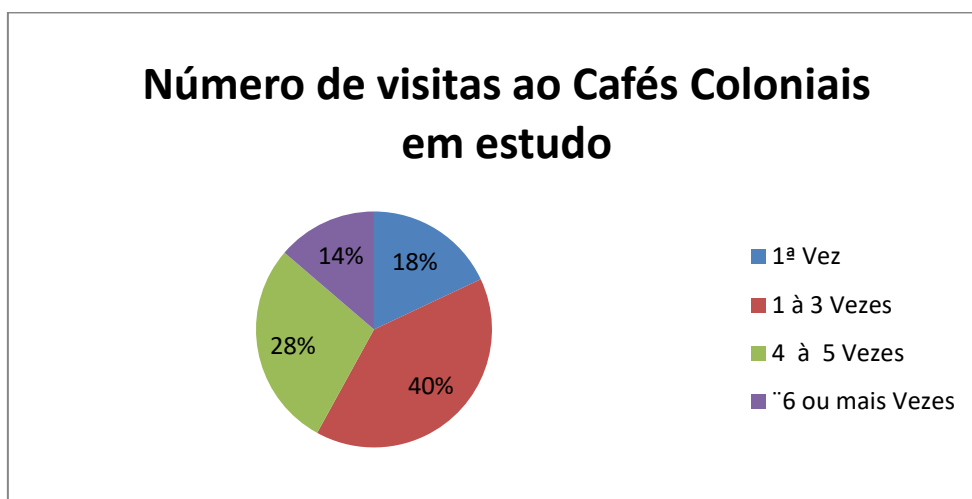
Gráfico 4: Sobre a influência da decisão para visita



Fonte: Autora (2019)

Conforme com os dados do gráfico, a maioria dos visitantes retorna à Colônia, para passear e entrar em contato com a natureza, e também voltam para com a intenção de aproveitar os Cafés Coloniais, que conforme salientam têm muita diversidade de quitutes e um bom custo benefício.

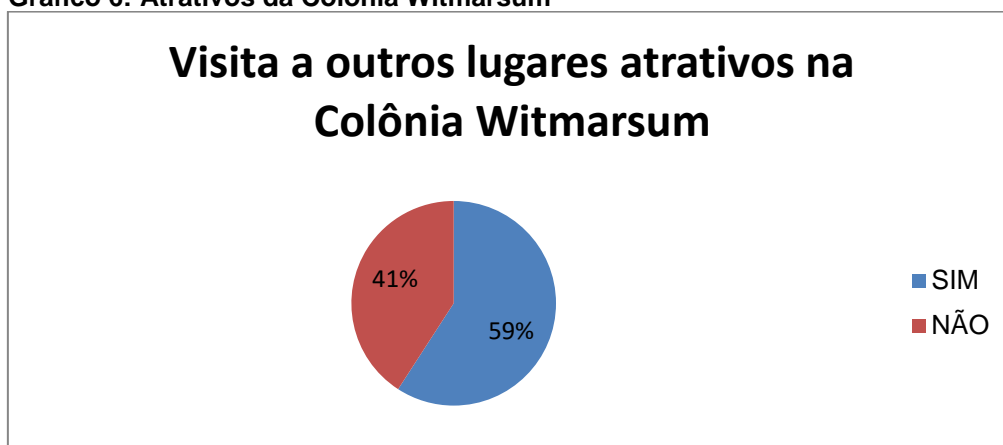
Gráfico 5: Sobre o número de visitas que os entrevistados já realizaram nos Cafés Coloniais estudados



Fonte: Autora (2019)

Neste gráfico é possível perceber que os turistas que visitam os cafés também apreciam outros atrativos na Colônia Witmarsum, isso comprova que o interesse pelo turismo gastronômico é em boa parte o que mais chama a atenção dos visitantes para a região.

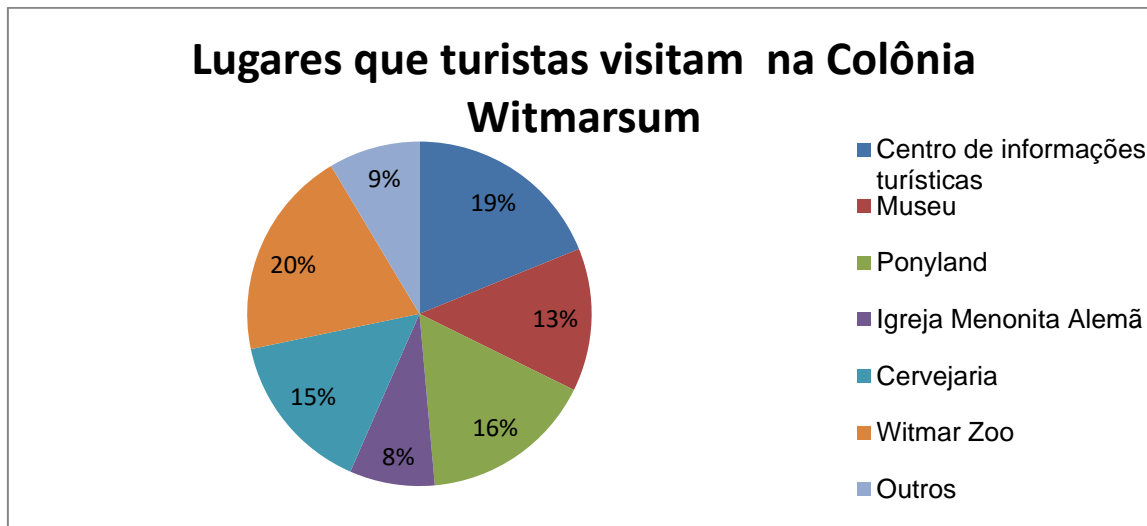
Gráfico 6: Atrativos da Colônia Witmarsum



Fonte: Autora (2019)

Os lugares procurados pelos visitantes são bem diversificados o que demonstra seus interesses, suas diferentes maneiras de conhecer lugares, fazer turismo, e de se divertir.

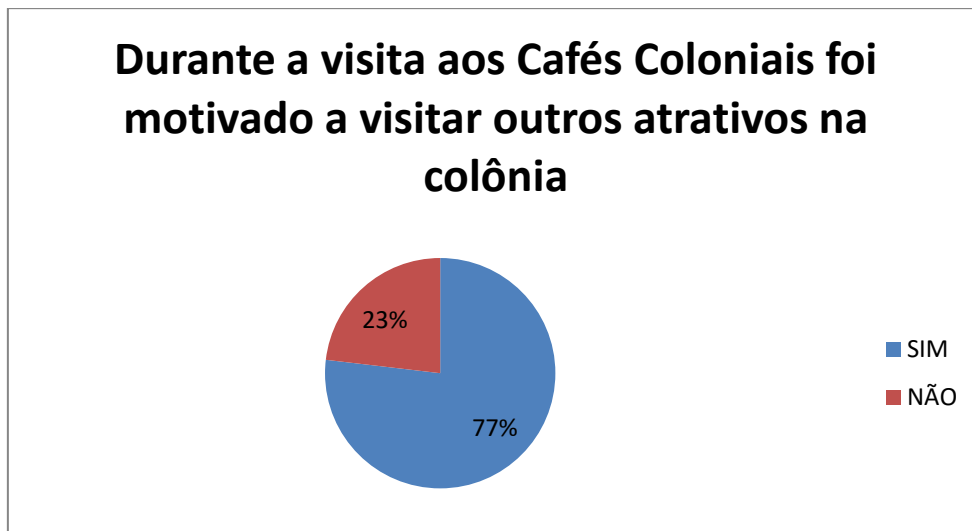
Gráfico 7: Outros lugares mais visitados durante a passagem pela Colônia Witmarsum



Fonte: Autora (2019)

A motivação por parte de proprietários para que seu cliente visite outros atrativos na Colônia Witmarsum é de grande importância para os turistas e, revela o quanto a comunidade está interessada em fazer o melhor para incentivar o setor turístico da região.

Gráfico 8: Motivação por parte de proprietários para visitas em outros locais dentro da Colônia Witmarsum



Fonte: Autora (2019)

No que se refere ao motivo da visita, são várias as respostas dadas pelos visitantes, no entanto, foram selecionadas algumas delas, sendo que a maioria tem relação com a gastronomia local, seguido pelo motivo de turismo, ou seja, conhecer o que existe no local é considerado um fator importante para os visitantes o que não descarta também o interesse pela gastronomia. Dados importantes se referem ao passar o dia com a família em lugar tranquilo e comida boa faz parte das preferências de visitantes, segue o quadro.

Quadro 1: Dados do motivo da visita

Motivo da Visita	
1	Gastronomia
2	Apreciam o local

3	Passagem pela Região
4	Passeio com a família
5	Feriados
6	Aproveitando visitas à parentes na cidade
7	Turismo

Fonte: Autora (2019)

No que diz respeito ao grau de satisfação sobre a gastronomia oferecida nos locais pesquisados (Edit'S Kaffee Hof) e (Confeitaria Kliewer) o que pode-se perceber é que todos os visitantes se mostram satisfeitos com o que lhes é servido no buffet do café e, ao mesmo tempo se sentem satisfeitos com o atendimento que lhes é dispensado.

Quadro 2: Representa a opinião dos visitantes sobre a gastronomia dos Cafés Coloniais Pesquisados

Consideração sobre a gastronomia dos Cafés Coloniais	
1	Comida boa
2	Maravilhosa
3	Excelente
4	Ótima (variedade de comidas típicas)
5	Peculiar
6	Deliciosa
7	Interessante
8	Diferentes

Fonte: Autora (2019)

A maneira como um povo se alimenta diz muito sobre um povo o que se revela como um patrimônio cultural significativo para a atividade turística. Assim, a gastronomia oferecida nas suas diferentes especificidades adquire um papel de relevância nas viagens e passeios como uma função experimental, na qual os visitantes procuram conhecer e degustar os pratos da culinária, típicos de uma região, percorrer rotas, que apresentem empreendimentos gastronômicos dos diferentes

destinos, o que se tem se constituído como uma experiência turística na qual as pessoas têm demonstrado interesse.

Para Schüter (2003) alimentação é um processo consciente que se ajusta conforme as normas de cada cultura, no qual o indivíduo é socializado desde seu nascimento. Já o conceito da alimentação implica aos processos nutritivos e o controle dietético, como marco cultural e social em que se localizam essas normas e comportamentos alimentares.

Da mesma forma, os diferentes elementos gastronômicos podem ser empregados como atrativos turísticos e a sua utilização e de outros elementos culturais que compõe as atividades turísticas deve abranger a comunidade local em seu potencial de desenvolvimento visando à valorização de suas características culturais.

A percepção dos proprietários revela que a presença dos Cafés Coloniais, com oferta de produtos de origem alemã se constitui numa forma de valorização da cultura e da tradição, o que conseqüentemente favorece a população local, tanto no desenvolvimento, como na motivação que permite aos integrantes da comunidade participarem do processo, trazendo orgulho e respeito de suas origens.

Conforme Schulter, (2003), a gastronomia como patrimônio local está incorporada aos novos produtos turísticos dirigidos a determinados nichos de mercado, permitindo incorporar a pessoas da própria comunidade na elaboração desses produtos, acompanhando o desenvolvimento das atividades.

As iguarias oferecidas nos Cafés Coloniais visitados apresentam diversas características de origem alemã, entretanto, para agradar a todos os paladares são servidos diversas comidas que não são provenientes da origem alemã, o que demonstra a preocupação dos proprietários em servir a todos sem distinção.

A gastronomia como patrimônio referencial de um lugar está se tornando uma forma de alcançar o diferencial em termos de roteiros, se tornando um produto turístico com grandes possibilidades no mercado competitivo (SCHÜLTER, 2003).

A gastronomia local oferece expressa nos sabores e aromas dos pratos e das bebidas serve para enriquecer a vivência turística gastronômica, permitindo uma experiência única, possibilitando a agregação do valor atrativo turístico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o trabalho realizado, as visitas juntamente com as pesquisas, foi possível compreender a importância dos Cafés Coloniais da localidade de Witmarsum – Palmeira – PR representam a valorização da identidade cultural alemã, seus saberes,

seus espaços e sua gastronomia o que permite a aproximação com a história, a memória de seus antepassados.

O setor de turismo vem crescendo na região e atraindo turistas de diversos lugares, como forma de lazer e de conhecimento, no entanto, no caso da Colônia Witmarsum, a gastronomia apresentada, nos cafés coloniais e confeitaria, que são mais procurados durante as visitas, por oferecerem a oportunidade de conhecer os hábitos alimentares da Colônia trazida pelos seus ancestrais.

O turismo em determinados locais da região apresenta-se como forma de mostrar aos visitantes a preservação de características peculiares da comunidade, através da cultura, dos costumes, da religiosidade, do modo de vida da comunidade e dos hábitos locais, além da sua gastronomia, que contribui fortemente para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.

A presença dos cafés coloniais na Colônia Witmarsum, vem aos poucos se consolidando como valorização dos saberes e dos fazeres na sua identidade local, ainda que não se institua como a principal atividade, visto que existem outros atrativos que compõe as atrações turísticas local, como pousadas com atividades de lazer, museu, eventos culturais como a Volksfest, e outras atividades gastronômicas como os restaurantes que apresentam em sua gastronomia pratos típicos. Desta forma, a participação efetiva da comunidade local amplia o reconhecimento e a valorização do patrimônio, ao mesmo tempo em que dá sentido de pertencimento e a cultura herdada dos antepassados.

Assim, como patrimônio da Colônia Witmarsum, a gastronomia oferecida nos Cafés Coloniais apresenta-se como produto turístico, associada a paisagem e a hospitalidade de seus proprietários e moradores da comunidade, na maneira como valorizam os costumes e suas vivências, representam o foco das atividades turísticas ali desenvolvidas e elemento significativo capaz de valorizar identidade cultural e trazendo benefícios para toda a comunidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. A.; RIEDL, M. **Turismo Rural: Ecologia, Lazer e Desenvolvimento**. Bauru: EDUSC, 2000.

ANDRADE, A. C.; NETO, R. M. Recursos paisagísticos. Turismo e degradação ambiental no município de São Tomé das Letras (MG). In: PORTUGUEZ, A. P. et al. **Turismo no espaço rural: enfoques e perspectivas**. São Paulo: Roca, 2006, p. 113-124.

ARAUJO, J. G. F. **ABC do turismo rural**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000.

ASHTON, M. S.G. MULLER, A. C. A presença da gastronomia alemã na Hotelaria de Novo Hamburgo, RS. **Revista Rosa dos Ventos**. v. 5, n.2, p.319-332, abril-junho, 2013.

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES PROPRIETÁRIOS DE WITMARSUM (ACMPW) – **Site institucional**. Disponível em <<http://www.acmpw.com.br/>>. Acesso em em 06/03/2019.

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 2.ed. São Paulo: SENAC, 1998.

BRASIL CULTURA. **Cultura Gastronômica Brasileira**. Ed. Redação, 2010 Disponível em: Acesso em: 09 de maio de 2013. Disponível em <<http://www.brasilcultura.com.br/cultura-gastronomica-brasileira/>>. Acesso em 06/03/2019.

BRASIL. **Ministério do Turismo. Segmentação Turística – Cadernos e Manuais de Segmentação – Marcos conceituais**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernospublicacoes/14manuais.html>. Acesso em 08/03/2018.

DE LATORRE, O. **El turismo fenômeno social**. México: Fondo de Cultura Económica, 1992

DIAZ, R. **Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FURTADO, Fábio Luiz. A Gastronomia como Produto Turístico. **Revista Turismo**, 2004.
Disponível em:<<http://revistaturismo.cidadeinternet.com.br/artigos/gastronomia.html>>
Acesso em: 03/02/2019.

HEIDRICH, Álvaro Luiz [et al.] (orgs.). **A emergência da multiterritorialidade: a ressignificação da relação do humano com o espaço**. Canoas: Ed. ULBRA; Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.

LIMA, Sergio R. Ribeiro. **Ruralidade: O debate sobre o velho e o novo no meio rural**. Uesc. 2007.

LODY, R. Instalação Nacional do Grupo de Antropologia da Alimentação Brasileira (GAAB): em busca do ethos da alimentação. In: **SEMINÁRIO GASTRONOMIA EM GILBERTO FREIRE**, Anais... Fundação Geografia Ensino & Pesquisa, v. 19, n.1 p.

39-48, jan./abr. 2015. Santos, N. R. Z. dos; Ceretta, C. C.; Ziemann, D. R. 47 | ISSN 2236-4994 dação Gilberto Freire, Recife, 2005, p.75-76.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2004.

MASCARENHAS, R.G.T. **A gastronomia tropeira na Região dos Campos Gerais do Paraná: potencialidades para o turismo**. Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais. Ponta Grossa: UEPG, 2005. Disponível em: <https://www.sapili.org/portugues/a-gastronomia-tropeira-na-regiao-dos-campos-gerais-do-parana-potencialidades-para-o-turismo-rubia-gisele-tramontin-mascarenhas>> Acesso em: 23/04/2019.

MOESCH, M. **A produção do saber turístico**. São Paulo: Contexto, 2002.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PELEGRINI, S. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. São Paulo: **Revista Brasileira de História**, v.26, n.51, p.115-140, jan./jun. 2006.

PAULS, Alfred (2011) Menonitas alemães no Paraná. In: VITECK, Harto. (org.). **Imigração alemã no Paraná: 180 anos – 1829-2009**. Marechal Cândido Rondon: Editora Germânica.

PRODABOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Freevale, 2013.

Transparência

PARANÁ, **Secretaria da Comunicação Social e da Cultura Patrimônio Cultural: Sítio Geológico - Estrias Glaciais de Witmarsum**, 2008. Disponível em:

<<http://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=309>>. Acesso em: 24. Jun. 2019

SCHLUTER, Regina G. **Gastronomia e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

VANNUCCHI, A. **Cultura brasileira: o que é, como se faz**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1999.

VIGNATI, Federico. **Gestão de Destinos Turísticos: Como Atrair Pessoas para os Pólos, Cidades e Países**. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 01

QUESTIONÁRIO REALIZADO COM OS PROPRIETÁRIOS DOS CAFÉS.

- 1- Os visitantes do seu estabelecimento procuram saber ou conhecer sobre os atrativos da Colônia?
- 2- Você de alguma forma incentiva os visitantes a visitarem outros atrativos da Colônia?
- 3- Qual a sua percepção em relação a busca dos visitantes pelo seu café?
- 4- Você acredita que seu estabelecimento de alguma forma contribui para o aumento do fluxo turístico na Colônia?
- 5- Você pensa em expandir ou melhorar, de alguma maneira, o que já possui e o que é ofertado aqui, em questão de infraestrutura e de variedade de produtos?

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO REALIZADO COM VISITANTES DOS CAFÉS

Este questionário serve de instrumento para coleta de dados para o Trabalho de Conclusão de Curso da acadêmica Elisama Candéo de Andrade, sob orientação da Professora Doutora Larissa Mongruel Martins de Lara, da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, do departamento de Turismo.

O objetivo do trabalho é analisar a importância da gastronomia dos Cafés Colônias da Colônia Witmarsum em Palmeira - PR, para com o turismo local.

1. Local de residência: _____

2. Motivo da visita: _____

3. Idade: _____

4. Viajou acompanhado? Por quem? _____

5. A gastronomia local influenciou na sua decisão em visitar a Colônia Witmarsum?

Sim ()

Não ()

6. Quantas vezes já visitou o local?

1 ()

2 a 3 ()

4 a 5 ()

6 ou mais ()

7. Recomendaria o local? Por que?

Sim ()

Não ()

8. O que acha da gastronomia local?.,.

9. Visitou algum outro local/atrativo além dos Cafés Coloniais? Se sim, quais?

Sim ()

Não

(

)

Museu () Cervejaria () Igreja () Outros () _____

10. Em sua visita ao café colonial você foi motivado de alguma forma a conhecer os demais atrativos locais?

Sim ()

Não ()